

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31.12.1999

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

<i>Recebimentos de clientes</i>	0	
<i>Pagamento a fornecedores</i>	204.501	
<i>Pagamentos ao pessoal</i>	302.106	
Fluxo gerado pelas operações	-508.607	
<i>Pagamento/Recebimento do imposto s/ rendimento</i>	33.766	
<i>Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional</i>	-388.150	
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	-928.523	
<i>Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias</i>	197.658	
<i>Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias</i>	1.119	
Fluxo das actividades operacionais [1]		-731.984

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:

<i>Investimentos financeiros</i>	520.223.648	
<i>Imobilizações corpóreas</i>	171	
<i>Imobilizações incorpóreas</i>		
<i>Juros e proventos similares</i>	4.771.648	
<i>Empréstimos concedidos</i>		
<i>Dividendos recebidos</i>	24.450.057	
<i>Outros</i>		549.445.524

Pagamentos respeitantes a:

<i>Investimentos financeiros</i>	519.401.591	
<i>Imobilizações corpóreas</i>	1.188	
<i>Imobilizações incorpóreas</i>	170.404	
<i>Empréstimos concedidos</i>		
<i>Outros</i>		519.573.181
Fluxos das actividades de investimento [2]		29.872.363

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:

<i>Empréstimos obtidos</i>	239.461.386	
<i>Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão</i>		
<i>Venda de acções próprias</i>		239.461.386

Pagamentos respeitantes a:

<i>Empréstimos obtidos</i>	264.648.848	
<i>Juros e custos similares</i>	3.696.290	
<i>Dividendos pagos</i>	6.875.205	
<i>Outros</i>		275.220.143
Fluxos das actividades de financiamento [3]		-35.758.757

Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]

-6.618.378

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período

27.526.671

Caixa e seus equivalentes no fim do período

20.908.293

O Técnico de Contas

Adorinda Silva

O Conselho de Administração

[Signature]

[Signature]

2€	COMISSÃO DO MERCADO
	DE VALORES MOBILIÁRIOS
	27 ABR. 2000
	REC. Nº 25850
	PROC. N.º 236 Enr

Bernardes, Sismeiro
& Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas da Sonae, SGPS, SA, os quais compreendem o Relatório de Gestão, o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de Balanço de 595.605.931 contos e um total de Capital Próprio de 498.788.309 contos, incluindo um Resultado Líquido de 247.171.053 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa, a preparação dos documentos de prestação de contas, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira, contida nos documentos de prestação de contas, designadamente no que respeita à aderência aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras; (ii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iii) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras.

BERNARDES SISMÊIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sonae, SGPS, SA

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo o nosso trabalho incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, constante dos restantes documentos de prestação de contas, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 Conforme referido na Nota número 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a empresa apresenta as Partes de capital em filiais e associadas pelo método de custo. A aplicação do método de equivalência patrimonial, na valorimetria das Partes de capital em filiais e associadas, tal como se encontra previsto na Directriz Contabilística nº 9, ratificada pelo Decreto-Lei nº 367/99, tem como consequência que os Resultados do exercício e o Capital próprio da empresa-mãe tendam a ser semelhantes aos que se apresentam nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, tendo em conta a informação disponível neste momento, os Capitais próprios seriam reduzidos em, aproximadamente, 255 milhões de contos, dos quais, aproximadamente, 230 milhões dizem respeito ao Resultado do exercício.

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da não aplicação do método de equivalência patrimonial referida no parágrafo nº 7 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos de prestação de contas apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae, SGPS, SA em 31 de Dezembro de 1999, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Sonae, SGPS, SA

Ênfases

9 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as seguintes situações:

9.1 Conforme referido na Nota 2 do Anexo, em 7 de Setembro de 1999 foi efectuada escritura de fusão, na qual se verificou a transferência global do património das sociedades Figest – Gestão de Participações Financeiras, Sociedade de Controlo (SGPS), SA e Inparsa – Indústrias e Participações, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, para esta sociedade, pelo que as demonstrações financeiras deste exercício não são comparáveis com as do exercício anterior. Neste processo a empresa alterou a sua denominação social de Sonae Investimentos, SGPS, SA para Sonae, SGPS, SA. Após o referido processo de fusão mencionado na Nota 40 do Anexo, a empresa passou a deter 21.900.200 acções próprias, representativas de 23,1% do seu capital social;

9.2 Conforme evidenciado na Nota 46 do Anexo, os resultados do exercício incluem Resultados extraordinários de 221.866.214 contos, em virtude da alienação de partes de capital em filiais e associadas a Empresas do Grupo.

Porto, 19 de Abril de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DE 1999

	<u>milhares de escudos</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:	
Recbimentos de clientes	889.263.721
Pagamentos a fornecedores	-679.513.938
Pagamentos ao pessoal	-88.354.436
Fluxo gerado pelas operações	101.385.345
Pagamento / recbimento do imposto sobre o rendimento	-12.843.879
Outros recbimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	48.846.857
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	137.387.323
Recbimentos relacionados com rubricas extraordinárias	2.132.236
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-3.816.725
Fluxos das actividades operacionais [1]	135.702.836
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Recbimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	296.717.428
Imobilizações corpóreas	4.343.473
Imobilizações incorpóreas	626.100
Subsídios de investimento	1.368.500
Juros e proveitos similares	10.850.483
Dividendos	101.601
Empréstimos concedidos	5.952.655
Outros	
	319.962.450
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	449.069.104
Imobilizações corpóreas	110.294.138
Imobilizações incorpóreas	15.709.551
Empréstimos concedidos	
Outros	
	654.658
Fluxos das actividades de investimento [2]	-255.964.901
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Recbimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	1.597.433.696
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	54.789.667
Venda de acções próprias	118.748
Outros	
	131.983
Fluxos das actividades de financiamento [3]	1.652.474.096
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	1.516.952.746
Amortização de contratos de locação financeira	327.908
Juros e custos similares	24.651.568
Dividendos	9.120.208
Aquisição de acções próprias	
	680.324
Fluxos das actividades de financiamento [3]	100.741.346
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-19.520.719
Efeito das diferenças de câmbio	-366.764
Caixa e seus equivalentes no início do período	(a) 44.558.883
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.671.400

(a) Na Nota 2, está expressa a conciliação com o exercício anterior.

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]

DE	COMISSÃO DO REG.
	DE VALORES
	27 ABR. 2000
REG. N.º	25.852
PROC. N.º	236/ENIT

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	27 ABR. 2000
	REG. N.º 25853
	PROC. N.º 236 (emit)

Bernardes, Sismetro
& Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação contida nos documentos de prestação de contas consolidadas da Sonae, SGPS, SA, os quais compreendem o Relatório Consolidado de Gestão, o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de Balanço de 1.186.238.351 contos, um total de Interesses Minoritários de 123.161.923 contos e um total de Capital Próprio de 239.406.569 contos, incluindo um Resultado Líquido de 13.414.631 contos), a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa, a preparação de Relatório Consolidado de Gestão e de Demonstrações Financeiras Consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas compreendidas na consolidação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas consolidadas, designadamente no que respeita à aderência aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras Consolidadas não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação de as Demonstrações Financeiras das empresas englobadas na consolidação terem sido apropriadamente auditadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a

Sonae, SGPS, SA

verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizados na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método de equivalência patrimonial; (iii) apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo o nosso trabalho incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, constante dos restantes documentos de prestação de contas, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, a informação financeira constante dos mencionados documentos de prestação de contas consolidadas apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do conjunto das empresas compreendidas na consolidação da Sonae, SGPS, SA em 31 de Dezembro de 1999, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

BERNARDES SÍSMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sonae, SGPS, S.A

Ênfases

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos à atenção para as seguintes situações:

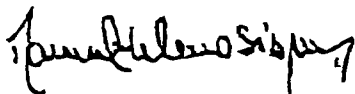
8.1 Em 7 de Setembro de 1999 foi efectuada escritura de fusão, na qual se verificou a transferência global do património das sociedades Figest - Gestão de Participações Financeiras, Sociedade de Controlo (SGPS), SA e Inpersa - Indústrias e Participações, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, para esta sociedade, pelo que as demonstrações financeiras deste exercício não são comparáveis com as do exercício anterior. Neste processo a empresa alterou a sua denominação social de Sonae Investimentos, SGPS, SA para Sonae, SGPS, SA. Após o referido processo de fusão a empresa passou a deter 21.900.200 acções próprias, representativas de 23,1% do seu capital social;

8.2 Tal como mencionado na Nota 45 do Anexo os resultados do exercício incluem resultados extraordinários de 13.580,043 contos;

8.3 Conforme referido na Nota 38 do Anexo foram registados pela primeira vez impostos diferidos activos.

Porto, 19 de Abril de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

COMISSÃO DO REGISTRO
DE EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS
DO PORTO

10 MAR 2000

180/2000

DE COMISSÃO DO REGISTRO
DE EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS

20 MAR 2000

16532

236/emit

BALANÇO ACTIVO

Unidade: contos

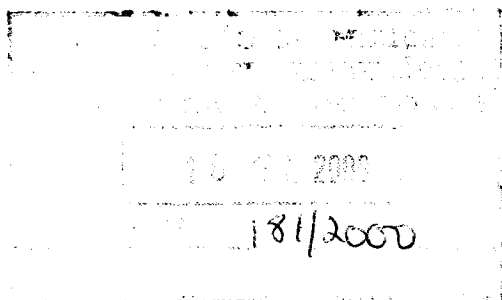
Activo	Exercícios			
	Dec-99			Dec-98
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	2,969,860	2,590,038	379,822	74,765
Propriedade industrial e outros direitos	3,907	3,907	-	
Imobilizações em curso				22,687
	2,973,767	2,593,945	379,822	97,452
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento básico	3,479	1,219	2,260	
Equipamento de transporte	48,385	48,276	109	
Equipamento administrativo	370,046	350,722	19,323	31,403
	421,909	400,218	21,692	31,403
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	443,449,255		443,449,255	131,010,979
Empréstimos a empresas do grupo	124,773,214		124,773,214	37,812,316
Adiantamentos por conta de invest. financ.	1,603,733		1,603,733	
	569,826,203		569,826,203	168,823,295
Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo:				
Outros devedores	4,614		4,614	5,722
	4,614		4,614	5,722
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	2,511,304		2,511,304	1,119,358
Estado e outros entes públicos	379,768		379,768	26,999
Outros devedores	1,250,915	3,000	1,247,915	952,618
	4,237,392	3,000	4,138,987	2,098,977
Títulos negociáveis:				
Obrigações e tit. part. em empresas do grupo	5,919,651		5,919,651	20,428,083
Outros títulos negociáveis				14,538,775
Outras aplicações de tesouraria	15,000,000		15,000,000	
	20,919,651		20,919,651	34,966,858
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	21,728		21,728	11,663
Caixa	516		516	177
	22,244		22,244	11,840
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	201,381		201,381	862,340
Custos diferidos	91,338		91,338	2,772
	292,719		292,719	865,112
Total de amortizações		2,994,163		
Total de provisões		3,000		
Total do activo	598,698,500	2,997,163	595,605,931	206,900,657
AB = Activo bruto				
AP = Amortizações e provisões acumuladas				
AL = Activo Líquido				

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Adelaide Silva

Maria
Miguel



BALANÇO PASSIVO

Unidade: contos

Capital próprio e passivo	Exercícios	
	Dec-99	Dec-98
Capital próprio:		
Capital	94,842,581	40,000,000
Ações (quotas) próprias - Valor nominal	-21,909,074	-700,200
Ações (quotas) próprias - Descontos e prémios	-4,593,029	-2,453,183
Prémios de emissão de ações (quotas)	10,000,000	10,000,000
Reservas de reavaliação	23,925	23,925
Reservas:		
Reservas legais	7,669,910	7,470,341
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Outras reservas	165,582,943	101,952,213
Subtotal	251,617,256	156,293,096
Resultado líquido do exercício	247,171,053	3,991,380
Total do capital próprio	498,788,309	160,284,475
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimo por obrigações:		
Não convertíveis	40,000,000	30,000,000
	40,000,000	30,000,000
Dívidas a terceiros-Curto prazo:		
Empréstimo por obrigações:		
Não Convertíveis	0	7,500,000
Dívidas a instituições de crédito	38,235,604	7,684,866
Fornecedores, c/c	10,140	9,563
Empresas do grupo	5,567,921	940,656
Outros accionistas (sócios)	32,331	30,072
Fornecedores de imobilizado c/c	330	87
Estado e outros entes públicos	91,113	53,095
Outros credores	12,227,815	2,025
	56,165,255	16,220,364
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	652,367	395,817
	652,367	395,817
Total do passivo.....	96,817,622	46,616,181
Total do capital próprio e do passivo.....	595,605,931	206,900,657

O Técnico de Contas

Alfonso de Sá

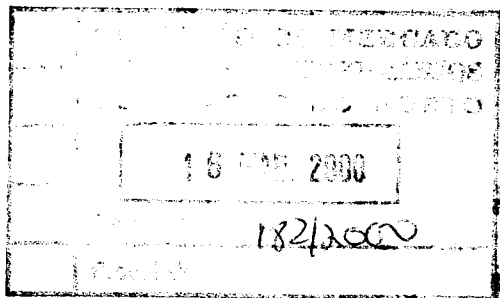
O Conselho de Administração

Alfonso de Sá
Alfonso de Sá

20 MAR 2000

16535

236/emit



SONAE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade: contos

	Exercícios			
	Dec-99		Dec-98	
Fornecimentos e serviços externos		469,932		477,145
Custos com o pessoal :				
Remunerações	246,320		297,443	
Encargos sociais :				
Outros	32,184	278,505	43,709	341,152
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	271,660		163,972	
Provisões		271,660		163,972
Impostos	59,478		38,936	
Outros custos e perdas operacionais	8,747	68,225	13,068	52,004
(A)		1,088,321		1,034,272
Amortiz. e provisões de aplicações e invest. financ.	560,459		96,629	
Juros e custos similares:				
Relativo a empresas do grupo	319,234		88,993	
Outros	3,143,711	4,023,405	1,957,939	2,143,561
(C)		5,111,726		3,177,833
Custos e perdas extraordinários		396,181		581,173
(E)		5,507,907		3,759,006
Impostos sobre o rendimento do exercício				5,740
(G)		5,507,907		3,764,746
Resultado líquido do exercício		247,171,053		3,991,380
		252,678,960		7,756,126
Proveitos e ganhos				
Prestações de serviços	600,000	600,000	400,000	400,000
Proveitos suplementares	1,304		11,008	
Outros proveitos e ganhos Operacionais		1,304		11,008
(B)		601,304		411,008
Rendimentos de participações de capital	24,450,057		3,353,374	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativo a empresas do grupo	1,178,659		1,932,159	
Outros	1,115,716		446,070	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativo a empresas do grupo	1,478,863		559,014	
Outros	792,982	29,016,278	116,432	6,407,049
(D)		29,617,582		6,818,057
Proveitos e ganhos extraordinários		223,061,378		938,069
(F)		252,678,960		7,756,126
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A) =		-487,017		-623,264
Resultados financeiros : (D-B) - (C-A) =		24,992,873		4,263,488
Resultados correntes : (D) - (C) =		24,505,856		3,640,224
Resultados antes de Impostos : (F) - (E) =		247,171,053		3,997,120
Resultado líquido do exercício : (F) - (G) =		247,171,053		3,991,380

O Técnico de Contas

Alcides

O Conselho de Administração

Moraes
Vitor

COLEÇÃO DE DE VALORES DEB-2000	De	20 MAR 2001
18572000		16538
		236/ENIT

**Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC**
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras anexas da **Sonae, SGPS, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de Balanço de 595.605.931 contos e um total de Capital Próprio de 498.788.309 contos, incluindo um Resultado Líquido de 247.171.053 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Sonae, SGPS, SA

Reserva

6 Conforme referido na Nota número 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a empresa apresenta as Partes de capital em filiais e associadas pelo método de custo. A aplicação do método de equivalência patrimonial, na valorimetria das Partes de capital em filiais e associadas, tal como se encontra previsto na Directriz Contabilística nº 9, ratificada pelo Decreto-Lei nº 367/99, tem como consequência que os Resultados do exercício e o Capital próprio da empresa-mãe tendam a ser semelhantes aos que se apresentam nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, tendo em conta a informação disponível neste momento, os Capitais próprios seriam reduzidos em, aproximadamente, 255 milhões de contos, dos quais, aproximadamente, 230 milhões dizem respeito ao Resultado do exercício.

Opinião

7 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da não aplicação do método de equivalência patrimonial referida no parágrafo nº 6 acima, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Sonae, SGPS, SA** em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as seguintes situações:

8.1 Conforme referido na Nota 2 do Anexo, em 7 de Setembro de 1999 foi efectuada escritura de fusão, na qual se verificou a transferência global do património das sociedades Figest – Gestão de Participações Financeiras, Sociedade de Controlo (SGPS), SA e Inparsa – Indústrias e Participações, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, para esta sociedade, pelo que as demonstrações financeiras deste exercício não são comparáveis com as do exercício anterior. Neste processo a empresa alterou a sua denominação social de Sonae Investimentos, SGPS, SA para Sonae, SGPS, SA. Após o referido processo de fusão mencionado na Nota 40 do Anexo, a empresa passou a deter 21.900.200 acções próprias, representativas de 23,1% do seu capital social;

BERNARDES SÍSMEIRO & ASSOCIADOS

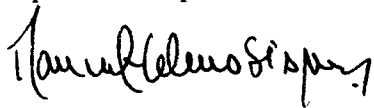
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sonae, SGPS, SA

8.2 Conforme evidenciado na Nota 46 do Anexo, os resultados do exercício incluem Resultados extraordinários de 221.866.214 contos, em virtude da alienação de partes de capital em filiais e associadas a Empresas do Grupo.

Porto, 22 de Fevereiro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Manuel Heleno Sismeiro', written in a cursive style.

Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

Balanco Consolidado em 31 de Dezembro de 1999

milhares de escudos

Activo	99.12.31			98.12.31
	Activo Bruto	Amort. e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	55,446,984	25,858,131	29,788,854	7,681,495
Despesas investigação e desenvolvimento.....	6,452,330	2,137,665	4,314,665	1,503,509
Propriedade industrial e outros direitos.....	2,841,556	1,341,274	1,500,282	14,711
Trespasas.....	1,593,803	830,217	763,587	410,720
Imobilizações em curso.....	7,726,824		7,726,824	522,665
Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas.....	35,347		35,347	
Diferenças de consolidação.....	143,986,081	13,511,014	130,475,067	51,982,598
	218,082,725	43,478,300	174,604,425	62,125,698
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	67,953,315	533,764	67,419,551	32,754,723
Edifícios e outras construções.....	252,496,153	36,737,607	215,758,547	108,042,246
Equipamento básico.....	367,360,843	161,544,141	205,816,702	57,128,788
Equipamento de transporte.....	7,607,954	5,314,147	2,293,808	1,267,218
Ferramentas e utensílios.....	1,483,226	1,034,686	448,540	67,783
Equipamento administrativo.....	42,726,590	18,170,756	26,555,834	5,726,745
Taras e vasilhame.....	73,344	68,674	4,470	5,396
Outras imobilizações corpóreas.....	6,632,130	2,215,300	4,416,830	1,656,782
Imobilizações em curso.....	69,437,190		69,437,190	9,329,567
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....	6,222,666		6,222,666	8,343,988
	821,993,413	223,619,276	598,374,137	224,323,216
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	25,990,559	2,991,614	22,998,945	7,337,676
Empréstimos a empresas associadas.....	11,210,454	762,725	10,447,729	9,033,715
Partes de capital em outras empresas participadas.....	3,334,610		3,334,610	175,500
Empréstimos a outras empresas participadas.....				
Títulos e outras aplicações financeiras.....	42,406,782	50,751	42,356,031	6,828,394
Outros empréstimos concedidos.....	13,542		13,542	824,885
Imobilizações em curso.....				
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....	828,745		828,745	65,000
	83,784,692	3,805,089	79,979,603	24,065,170
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....	18,284,797	679,755	17,405,042	
Produtos e trabalhos em curso.....	7,734,795		7,734,795	3,717,996
Subprodutos desperd. resíduos e refugos.....	1,456,870	298,850	1,158,020	
Produtos acabados e intermédios.....	15,128,783	594,716	14,534,067	95,131
Mercadorias.....	84,081,979	792,363	83,289,616	51,538,939
Adiantamentos p/ conta de compras.....	243,280		243,280	
	126,930,504	2,565,683	124,364,821	55,352,066
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Empresas associadas.....	160,818		160,818	
Adiantam. a fornecedores.....	1,520		1,520	
Estado e outros entes públicos.....	2,420,783		2,420,783	2,839,249
Outros devedores.....	7,826,729	37,875	7,788,854	860,955
	10,409,850	37,875	10,371,975	3,700,204
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....	44,982,439	501,804	44,480,635	13,865,453
Clientes - Títulos a receber.....	4,197,702	8,985	4,188,717	74,475
Clientes de cobrança duvidosa.....	8,422,821	6,065,859	356,962	14,407
Empresas associadas.....	4,707,354		4,707,354	2,586,251
Outros accionistas.....	0		0	94,665
Adiantam. a fornecedores.....	775,987		775,987	437,680
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....	172,654		172,654	43,911
Estado e outros entes públicos.....	23,336,600		23,336,600	9,655,089
Outros devedores.....	31,940,659	3,340,603	28,600,056	22,589,563
	118,536,215	11,917,251	106,618,965	49,361,694
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas associadas.....	16		16	16
Obrigações em empresas associadas.....	2,938		2,938	3,076,739
Outros títulos negociáveis.....	1,202,729		1,202,729	14,675,826
Outras aplicações de tesouraria.....	5,401,386		5,401,386	3,013,161
	6,607,069		6,607,069	20,765,725
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	25,507,876		25,507,876	9,136,453
Caixa.....	1,843,440		1,843,440	527,672
	27,351,315		27,351,315	9,666,125
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	22,062,642		22,062,642	4,659,582
Custos diferidos.....	35,903,400		35,903,400	2,773,455
	57,966,043		57,966,043	7,433,037
Total de amortizações		287,097,576		
Total de provisões		18,325,898		
Total do activo	1,471,661,825		1,186,238,351	456,792,935

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures]

SONAE, SGPS, SA

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999

Capital Próprio e Passivo	99.12.31	98.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	94,842,581	40,000,000
Acções próprias - valor nominal.....	-21,919,078	-700,200
Acções próprias - descontos e prémios.....	-4,688,060	-2,459,090
Prémios de emissão de acções.....	10,000,000	10,000,000
Diferenças de consolidação.....	21,776,155	7,120,889
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....	272,855	286,391
Reservas de reavaliação.....	12,901,788	10,734,327
Reservas:		
Reservas legais.....	7,669,910	7,470,341
Outras reservas.....	105,135,787	4,764,860
	225,991,938	77,217,518
Resultado líquido do exercício	13,414,631	14,208,859
Total dos capitais próprios	239,406,569	91,424,377
Interesses minoritários	123,161,923	49,653,430
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....	4,476,882	
Provisões para impostos.....	200,932	
Outras provisões para riscos e encargos.....	9,101,571	595,214
	13,779,386	595,214
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....	2,159,699	
Não convertíveis.....	104,799,100	81,302,347
Dívidas a instituições de crédito.....	258,350,233	15,161,299
Adiantamentos por conta de vendas.....	3,281,964	170,285
Empresas associadas.....	5,728,119	7,468,406
Outros accionistas (sócios).....	0	
Outros empréstimos obtidos.....	4,708,650	4,083,298
Fornecedores de imobilizado c/c.....	2,588,017	
Estado e outros entes públicos.....	1,106,241	
Outros credores.....	13,029,871	286,635
	395,754,081	108,474,509
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....	94,296	
Não convertíveis.....	10,500,000	17,500,000
Dívidas a instituições de crédito.....	123,961,256	49,254,386
Adiantamentos por conta de vendas.....	894,930	802,394
Fornecedores c/c.....	143,108,561	91,680,000
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	19,934,671	8,371,023
Fornecedores - Títulos a pagar.....	5,397,912	
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	247,225	
Empresas associadas.....	2,240,310	7,523
Outros accionistas (sócios).....	53,503	33,403
Adiantamentos de clientes.....	431,811	358,597
Outros empréstimos obtidos.....	3,057,675	
Fornecedores de imobilizado c/c.....	23,271,261	9,250,821
Estado e outros entes públicos.....	13,651,356	6,974,866
Outros credores.....	7,094,962	2,817,324
	353,939,729	187,050,337
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	46,188,197	15,286,753
Proveitos diferidos.....	14,008,465	4,308,314
	60,196,662	19,595,067
Total do passivo	823,669,857	315,715,128
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	1,186,238,351	456,792,935

O Conselho de Administração



DE

25 MAR 2000

16546

SONAE, SGPS, SA

236/CMC

10 MAR 2000

189/2000

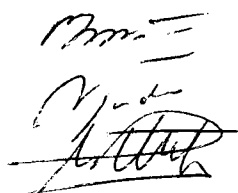
SONAE

Demonstração Consolidada dos Resultados de 1999

milhares de escudos

	99.12.31		98.12.31	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....	537,772,187		386,656,423	
Matérias-Primas.....	63,254,580	601,026,766		386,656,423
Fornecimentos e serviços externos.....		136,924,654		58,071,247
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	70,577,468		34,206,552	
Encargos sociais:				
Pensões.....	309,156		24,951	
Outros.....	22,689,774	93,576,398	10,188,615	44,420,118
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....	38,726,827		14,613,969	
Provisões.....	3,694,996	42,421,822	1,619,091	16,233,060
Impostos.....	3,794,862		828,037	
Outros custos operacionais.....	1,447,150	5,242,012	847,821	1,675,858
(A)		879,191,653		507,056,706
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....	584,484		142,674	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	274,799		12,500	
Outros.....	26,426,396	27,285,679	12,814,316	12,969,490
(C)		908,477,332		520,026,195
Perdas relativas a empresas associadas.....		344,714		2,070,009
Custos e perdas extraordinárias.....		8,249,591		4,622,402
(E)		915,071,637		526,718,606
Imposto sobre o rendimento do exercício.....		5,842,615		6,340,221
(G)		920,914,253		533,058,827
Interesses minoritários.....		10,063,819		7,250,930
Resultado consolidado líquido do exercício.....		13,414,631		14,206,859
		944,392,702		554,516,615
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....	665,362,486		476,174,693	
Produtos.....	129,104,813		144,282	
Prestação de serviços.....	71,382,786	865,849,885	25,206,522	501,525,497
Variação da produção.....		1,567,105		-47,893
Trabalhos para a própria empresa.....		6,058,832		2,167,800
Proveitos suplementares.....	33,772,412		25,452,519	
Subsídios à exploração.....	141,971		11,435	
Outros proveitos e ganhos operacionais.....	1,413,993	35,328,376	3,705,351	29,169,305
(B)		908,804,198		532,814,709
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a outras empresas.....	101,801		100,977	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas associadas.....	812,543		1,108,571	
Outros.....	2,114,121		2,935,746	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	1,075,790			
Outros.....	8,361,346	12,465,602	4,867,098	9,012,422
(D)		921,269,799		541,827,132
Ganhos relativos a empresas associadas.....		1,293,270		83,524
Proveitos e ganhos extraordinários.....		21,829,634		12,605,960
(F)		944,392,703		554,516,616
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		29,612,544		25,758,004
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-14,820,077		-3,957,068
Resultados correntes: (D) - (C) =		14,792,467		21,800,937
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		29,321,066		27,798,011
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		23,478,450		21,457,790

O Conselho de Administração



10	2000	191/2000
COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS		20 MAR 2000
16547		236/EMI

Bernardes, Sismeiro e Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras Consolidadas da **Sonae, SGPS, SA**, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999, (que evidencia um total de balanço de 1.186.238.351 contos e um total de capital próprio de 239.406.569 contos, incluindo um resultado líquido de 13.414.631 contos), a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras Consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras Consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Sonae, SGPS, SA

5 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6 Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras Consolidadas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **Sonae, SGPS, SA** em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ênfases

7 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos à atenção para as seguintes situações:

7.1 Em 7 de Setembro de 1999 foi efectuada escritura de fusão, na qual se verificou a transferência global do património das sociedades Figest – Gestão de Participações Financeiras, Sociedade de Controlo (SGPS), SA e Inparsa – Indústrias e Participações, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, para esta sociedade, pelo que as demonstrações financeiras deste exercício não são comparáveis com as do exercício anterior. Neste processo a empresa alterou a sua denominação social de Sonae Investimentos, SGPS, SA para Sonae, SGPS, SA. Após o referido processo de fusão a empresa passou a deter 21.900.200 acções próprias, representativas de 23,1% do seu capital social;

7.2 Tal como mencionado na Nota 45 do Anexo os resultados do exercício incluem resultados extraordinários de 13.580.043 contos;

BERNARDES SÍSMEIRO & ASSOCIADOS

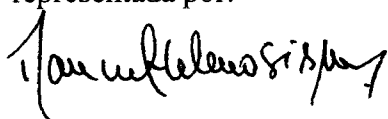
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sonae, SGPS, SA

7.3 Conforme referido na Nota 38 do Anexo foram registados pela primeira vez impostos diferidos activos.

Porto, 15 de Março de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Manuel Heleno Sismeiro', written in a cursive style.

Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

Sonae S.G.P.S., S.A.
Lugar do Espido, Via Norte
Apartado 1011
4471 Maia Codex Portugal

Telefone 22 948 75 22 / 76 22
Fax 22 948 77 22
www.sonae.pt



**SONAE-SGPS,
SOCIEDADE ANÓNIMA**

Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital social: 473.072.798,32 EURO

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 14.168

Pessoa Colectiva nº 500273170

Sociedade Aberta

Certifico que, nos termos da acta número oitenta e nove de trinta e um de Março de dois mil, tomada no livro de actas da Assembleia Geral de accionistas da sociedade supra referida, se mostra que foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

- a) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos relativos ao exercício de mil novecentos e noventa e nove sejam aprovados tal como apresentados."
- b) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas Consolidados e respectivos anexos relativos ao exercício de mil novecentos e noventa e nove sejam aprovados tal como apresentados."
- c) " Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que os resultados do exercício, no montante de duzentos e quarenta e sete mil cento e setenta e um milhões cinquenta e dois mil quinhentos e trinta e sete escudos e noventa centavos sejam aplicados da seguinte forma:
Reservas legais- doze mil trezentos e cinquenta e oito milhões quinhentos e cinquenta e dois mil seiscentos e vinte e seis escudos e noventa centavos;
Dividendos- sete mil trezentos e seis milhões novecentos e sessenta e quatro mil duzentos e quarenta e seis escudos;
Reservas Livres- duzentos e vinte e sete mil quinhentos e cinco milhões quinhentos e trinta e cinco mil seiscentos e sessenta e cinco escudos."

Maia, 10 de Abril de 2000,
A Vice- Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	27 ABR. 2000
	REG. Nº 25855